ÉVORA S.A.

CNPJ Nº 91.820.068/0001-72
NIRE: 43 3 0002859 3
Companhia de Capital Fechado

évora holding company

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Movimentação do intangível

								Consolidado
	Saldos iniciais	Aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Amortização	Saldos finais
Software	41.273	–	10.443	–	(28)	6.169	(18.123)	39.734
Licença de tecnologia	48.742	–	–	–	–	10.410	(5.993)	53.159
Intangíveis identificados	8.202	92	519	(338)	–	1.634	(823)	9.286
Carteira de clientes	178.145	60.196	–	–	–	30.132	(26.855)	241.618
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	247.196	153.915	–	–	–	33.151	–	434.262
Em 2024	523.558	214.203	10.962	(338)	(28)	81.496	(51.794)	778.059
Em 2023	453.754	127.110	7.935	(251)	(100)	(20.883)	(44.007)	523.558

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados e carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes das aquisições de controladas, além das aquisições de licenças de uso de tecnologia e softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 3 a 20 anos.
O ágio (*goodwill)* decorrente da aquisição de controladas está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas.
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

14. Empréstimos e financiamentos

						Controladora	
			31/12/24		31/12/23		
	Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional		–	3.689	1.000	3.542	–
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	EUR	Sofr + 4,33% a.a.	58.290	67.320	–	–
			61.979	68.320	3.542	–

						Consolidado
			31/12/24		31/12/23	
	Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional						
Capital de giro		DI + 1,65% a.a.	12	1.000	–	–
Capital de giro		IPCA + 1,50% a.a. a 2,45% a.a.	2.692	6.715	4.909	8.996
Juros remuneratórios - debêntures		7,00% a.a. a 13% a.a.	27.972	–	24.374	–
			30.676	7.715	29.283	8.996
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	USD	2,49% a.a. a 5,75% a.a.	146.586	316.514	96.125	369.542
Capital de giro	USD	Sofr + 1,5% a 4,28% a.a.	94.923	69.663	99.357	252.991
Capital de giro	EUR	0,17% a.a. a 5,30% a.a.	212.515	904.626	176.287	369.279
Capital de giro	EUR	Euribor + 1,25% a 4,00% a.a.	–	–	127.168	–
Capital de giro	EUR	Sofr + 4,33% a.a.	58.290	67.320	–	–
Capital de giro	ARS	4,33% a.a.	412	–	–	–
Ativo permanente	EUR	4,24% a.a. a 5,69% a.a.	16.284	976.060	103.128	248.467
Ativo permanente	EUR	Euribor + 0,55% a.a. a 4,98% a.a.	82.843	249.477	77.254	125.006
Ativo permanente	USD	1,96% a.a. a 4,96% a.a.	64.468	394.162	49.994	556.368
Ativo permanente	USD	Sofr + 0,97% a Sofr + 1,50%	73.665	156.621	29.638	50.828
Ativo permanente	THB	MLR (Thai) + -1,92% a.a. -2,07% a.a.	40.787	184.814	18.416	167.670
			790.773	3.319.257	777.367	2.140.151
			821.449	3.326.972	806.650	2.149.147

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação no exercício de 2024:

								Consolidado
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Captação	Pagamentos de empréstimos	Pagamentos de juros	Variação cambial apropriada	Juros apropriados	Ajuste de conversão	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Empréstimos e financiamentos	2.955.797	1.273.714	(868.148)	(421.074)	427.849	421.355	358.928	4.148.421

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

	Consolidado	
Ano	31/12/24	31/12/23
2025	–	670.777
2026	822.407	571.447
2027	824.026	357.750
2028	714.942	232.735
Após 2028	965.597	316.438
	3.326.972	2.149.147

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Hipoteca de imóveis	189.393	172.372
Alienação fiduciária de bens	172.962	207.553
Aval	2.442.743	2.146.825
Notas promissórias	964.834	1.002.535

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de diversas novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos.
Cláusulas contratuais: *covenants*
Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31/12/24 R$ 2.807.404 possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Em caso de descumprimento dos *covenants* não existe vencimento antecipado (eventos de *default*) e a penalidade será a restrição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.
Todos os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31/12/24.

15. Provisões e depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
Natureza	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas	–	–	4.681	3.188
Processos fiscais	108.821	103.401	109.942	104.497
Não circulante	108.821	103.401	114.623	107.685

a) Provisões para riscos
A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.
Nos processos fiscais, o principal valor é decorrente da provisão para IRPJ/CSLL, atualizado pela correção monetária no valor de R$ 108.756 em 31 de dezembro de 2024, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando à não exigibilidade da tributação, depositado judicialmente. Não ocorreram novas provisões no exercício de 2024, somente atualização pela correção monetária.
b) Perdas possíveis
Os processos fiscais referem-se a discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, multas por compensações não homologadas, assim como pedidos de ressarcimentos não homologados de PIS/COFINS e IPI, bem como sobre a incidência ou não de IRPJ/CSLL, totalizando R$ 11.198. Outros processos que totalizam R$ 4.673 são relativos a reclamatórias trabalhistas.
Em relação a tais casos, a Administração, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, efetuada por assessores jurídicos, não constituiu provisões para perdas.
c) Depósitos judiciais
Os principais depósitos judiciais referem-se à ação judicial visando à não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item (a) acima.

	Controladora		Consolidado	
Natureza	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Processos trabalhistas	–	–	2.242	1.741
Processos fiscais	108.863	103.443	115.876	103.771
Não circulante	108.863	103.443	118.118	105.512

16. Arrendamentos a pagar
Em 31 de dezembro de 2024, os saldos consolidados do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referente a terrenos, imóveis e outros são:

	Consolidado
Saldo em 31/12/23	**42.574**
Adições	9.197
Juros apropriados	2.786
Juros pagos	(2.786)
Pagamento de aluguel	(11.914)
Ajuste de conversão	9.167
Saldo em 31/12/24	**49.024**
Passivo Circulante	16.168
Passivo Não circulante	32.856

As taxas de descontos adotadas pela Companhia e suas controladas utilizadas para cálculo do ajuste a valor presente do passivo de arrendamento levam em conta as taxas aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a 13,93%, dependendo do país onde os ativos estão localizados.
A Companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

17. Benefícios a empregados
A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas da Alemanha, Itália, México e Tailândia, cujas obrigações atuariais estão avaliadas a valor presente, conforme demonstrado abaixo:

		Consolidado	
País	**Descrição dos planos**	31/12/24	31/12/23
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	750	623
Alemanha	Plano de aposentadoria	14.599	13.082
Itália	Prêmio por tempo de serviço	5.644	5.003
México	Plano de aposentadoria	1.073	679
México	Prêmio por tempo de serviço	510	453
México	Prêmio por demissão sem justa causa	4.319	3.510
Tailândia	Plano de aposentadoria	9.679	6.258
	Total	36.574	29.608
	Circulante	2.471	1.843
	Não circulante	34.103	27.765

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália está fechado para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.
A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita para 31 de dezembro de 2024, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.
As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Taxa de desconto (média)	5,03%	4,73%
Inflação (média)	2,43%	2,48%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	4,70%	4,70%
Aumento nos pagamentos de benefícios (Alemanha)	2,00%	2,10%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,00%	3,10%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Saldo de abertura	29.608	32.071
Custo sobre os planos (exercício corrente)	3.334	2.098
Benefícios pagos	(2.065)	(2.886)
(Perdas)/ganhos atuariais	(387)	(592)
Variação cambial em planos no exterior	6.084	(1.083)
Benefícios a empregados	**36.574**	**29.608**

18. Incentivos fiscais
Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas ou no custo no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.
(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e pelo empreendimento controlado em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial, correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2024 a R$ 205.269 (R$ 183.046 em 31 de dezembro de 2023).
A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que entrou em vigor em 01/07/2021, com duração de 90 meses e contempla redução do ICMS incremental mensalmente devido. Adicionalmente goza de crédito presumido de ICMS conforme RICMS/RS previsto no inciso CXXXV do art. 32, Livro I e de ICMS Outorgado conforme Decreto Estadual 69.292/2025 previsto no inciso II do art. 52 do anexo II do RICMS/SP. A controlada America Indústria e Comércio de Embalagens S.A., com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 55.392 de 2020, atualizado em 2024 pelo Decreto Estadual nº 57932. O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido; possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034; goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí - FUNDIPI, representado pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033; é beneficiária de incentivo fiscal de ICMS na planta de Rio Verde-GO, através do Programa Pró Goiás o qual conta com redução do percentual devido nas operações próprias realizadas, com vencimento em 2032. Na planta de Uberaba-MG, possui incentivo fiscal de ICMS concedido pela Secretaria de Estado de Minas Gerais, representado por diferimento de ICMS em suas operações produtivas. Apesar dos prazos de vigência citados serem os concedidos por cada Estado, a Lei Complementar nº 160/2017 estabelece que todos os incentivos cessarão em dezembro de 2032, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus.
(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento final em 2032, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE. Estes incentivos têm a possibilidade de serem renovados a depender dos investimentos efetuados na planta após o último incentivo concedido.

19. Patrimônio líquido
a. Capital social
O capital social da Companhia é de R$ 759.851, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal.
b. Reservas de capital
• Debêntures conversíveis da Companhia
Em 2018 e em 2022, respectivamente, foram aprovadas a 2ª e 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições:
Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028 (2ª emissão) e 13 de maio de 2032 (3ª emissão).
Valor da emissão: R$ 500.000 (2ª emissão) e R$ 200.000 (3ª emissão), totalizando 700.000 debêntures com valor unitário de R$ 1.
Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias e preferenciais da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias e preferenciais da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão.
As debêntures da 2ª emissão serão conversíveis em 1.842.682 ações ordinárias e 3.184.306 ações preferenciais. As debêntures da 3ª emissão serão conversíveis em 382.580 ações ordinárias e 661.130 ações preferenciais.
Remuneração: as debêntures da 2ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, devidos nos meses de junho e dezembro; as debêntures da 3ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.
Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.
Amortização facultativa: as debêntures poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures.
Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.
• Debêntures conversíveis de Controladas
Em 2022 e 2023 foram aprovadas a 1ª e 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Fitesa Nãotecidos S.A. e, em 25 de março de 2024, aprovou-se a 1ª emissão de debêntures conversíveis da America Indústria e Comércio de Embalagens S.A., e as mesmas possuem as seguintes características e condições:
(a) Vencimentos:

	Fitesa Nãotecidos Séries				America Ind. e Com. S.A. Série
	Primeira	Segunda	Única		Única
1ª Emissão	09/03/2032	18/05/2032	–	1ª Emissão	25/03/2034
2ª Emissão	–	–	27/01/2033		

(b) Valores das emissões: Os valores das emissões das debêntures totalizam o montante de R$ 1.700.000 para Fitesa Nãotecidos S.A. e R$ 300.000 para America Ind. e Com. de Embalagens S.A., ambas com valor unitário de R$ 1.000.

	Fitesa Nãotecidos Séries				America Ind. e Com. S.A. Série
	Primeira	Segunda	Única		Única
1ª Emissão	400.000	800.000	–	1ª Emissão	500.000
2ª Emissão	–	–	500.000		
	Total		1.700.000	Total	500.000

(c) Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias da emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior à data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão serão conversíveis em 417.749.611 ações ordinárias para a Fitesa Nãotecidos S.A. e 1ª emissão em 95.566.344 ações ordinárias para America Ind. e Com. de Embalagens S.A.
(d) Remuneração: as debêntures da 1ª e 2ª emissões são remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% e 13% ao ano, respectivamente, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano para Fitesa Nãotecidos e para a 1ª emissão da America Ind. e Com. de Embalagens S.A. serão remunerados a 10,80% ao ano nos mesmos períodos indicados acima.
(e) Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.
(f) Amortização facultativa: a qualquer tempo a data de emissão, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitada a 98% do saldo do valor nominal unitário das debêntures.
Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido, como participação de não controladores, e sua remuneração no passivo circulante.
• Ágio na aquisição de ações de controladas
Considerado o valor excedente na aquisição de capital de empresa controlada.
(g) Reservas de lucros
• Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
• Reserva de investimentos e capital de giro
Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.
(h) Ajuste de avaliação patrimonial
i) Reserva de reavaliação
Constituída anteriormente à adoção inicial dos CPCs em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.
ii) Outros resultados abrangentes
São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.
(i) Dividendos
Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

	31/12/24	31/12/23
Lucro líquido do exercício	398.995	366.360
Reserva Legal - 5%	(19.950)	(18.318)
Realização da reserva de reavaliação	54	158
Base de cálculo dos dividendos	379.099	348.200
Percentual de aplicação para dividendos	30%	30%
Dividendos mínimos obrigatórios	**113.730**	**104.460**
Distribuição de dividendos complementar	39.541	1.230
Distribuição de dividendos proposta	**153.271**	**105.690**
Dividendos por ação	9,57	6,60

Em reuniões do Conselho de Administração em 2024 foram aprovadas, sujeito ainda à ratificação da Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R$ 153.271, a título de dividendos, por conta dos resultados do ano, sendo pagos no exercício R$ 131.243. Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em março de 2024 foi aprovada a distribuição e pagamento de R$ 300.311, por conta de resultados de exercícios anteriores.

20. Instrumentos financeiros
Derivativos
A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.
A controlada Fitesa Simpsonville Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado à cesta de moedas (USD/LIBOR/1M/BBA) mais juros fixos de 1,8% a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 2,81% a.a.
A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

							Consolidado Valor reconhecido	
Contratos de *Swap*		**Indexador**	**Valor de referência**		**No resultado**		**Valor a receber (pagar), líquido**	
			31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Swap de taxa de juros	posição passiva	2,81%	154.406	126.661	4.529	2.430	22.004	17.211

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:
Risco de crédito
Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.
O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa	706.781	679.928
Contas a receber de clientes	1.813.693	1.310.842
Total	2.520.474	1.990.770

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Nacional	512.466	347.127
Exterior	1.301.227	963.715
Total	1.813.693	1.310.842

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

				Consolidado
	Contas a receber 31/12/24	Provisão para perdas estimadas 31/12/24	Contas a receber 31/12/23	Provisão para perdas estimadas 31/12/23
A vencer	1.728.728	–	1.224.217	–
Vencidos de 1 a 30 dias	63.786	–	53.159	–
Vencidos entre 31 e 180 dias	24.859	(4.235)	40.585	(7.119)
Vencidos há mais de 180 dias	26.125	(25.570)	20.346	(20.346)
	1.843.498	(29.805)	1.338.307	(27.465)

Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.
A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

						Consolidado
31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	4.148.421	6.068.803	1.048.628	1.150.551	1.094.055	2.775.569
Fornecedores	723.010	723.010	723.010	–	–	–
Arrendamentos a pagar	49.024	50.176	16.997	7.838	6.043	19.298
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para *hedge*	(22.004)	(22.004)	(22.004)	–	–	–
Total	4.898.451	6.819.985	1.766.631	1.158.389	1.100.098	2.794.867

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos
Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.
Risco de taxas de câmbio
Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.
Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros
A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

	Consolidado 31/12/24	
	US$ (mil)	Euro (mil)
Contas a receber	14.479	3
Caixa e equivalentes de caixa	14.612	3.865
Empréstimos e financiamentos	(130.356)	(203.272)
Fornecedores	(1.318)	(88.370)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(102.583)	(287.774)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações contábeis	
	31/12/24	31/12/23
US$ (Dólar dos EUA)	6,19	4,84
Euro	6,44	5,35

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros
As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos à variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.
Uma variação razoavelmente possível do Real contra as moedas USD e Euro, em 31 de dezembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Outras moedas estrangeiras são utilizadas em outros países onde empresas controladas operam e não se espera variações substanciais que possam afetar o patrimônio líquido e o resultado.

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado Variação no Resultado do exercício
USD (variação de -3,11%)	19.727
Euro (variação de -3,11%)	22.242

A controlada Fitesa Sweden possui empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação à sua moeda funcional, que é a Coroa Sueca.
Risco de taxas de juros
Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.
Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado Valor Contábil	
	31/12/24	31/12/23
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	135.000	247.064
Empréstimos e financiamentos	3.052.456	1.990.021
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	285.115	233.638
Empréstimos e financiamentos	1.095.965	965.776

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável
Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, impactado e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	31/12/24	31/12/23
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	4.581	4.452
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	3.071	3.000

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)
Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices *(covenants)* previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.
Valor justo
A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

				Consolidado
	31/12/24		31/12/23	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	706.781		679.928	
Contas a receber de clientes	1.813.693		1.310.842	
Ativos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (*Swap* de juros e de moeda)	22.004	22.004	17.211	17.211
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	4.148.421		2.955.797	
Fornecedores	723.010		466.271	
Arrendamentos	49.024		42.574	

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras